

UNIOESTE - Universidade Estadual do Oeste do Paraná

VESTIBULAR 2013

Grupo 7

História, Português e Redação

Candidato:	inscrição - nome do candidato		
Opção:	código - nome / turno - cidade		
Língua Estrangeira:	nome da língua	Cotista:	Cotista
Local de Prova:	nome do local de prova		
Cidade de Prova:	município de prova		
Sala de Prova:	numero	Carteira de Prova:	número

Observações

1. CADERNO DE PROVAS: Este caderno possui a prova de **REDAÇÃO** e a prova de **CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS** do concurso vestibular, sendo esta última constituída por duas matérias (apresentadas em ordem alfabética), dentre as quais podem estar Biologia, Espanhol, Filosofia, Física, Geografia, História, Inglês, Literatura, Matemática, Português, Química, Sociologia de acordo com a escolha do curso feita pelo candidato. Cada matéria possui doze questões objetivas; cada questão tem cinco alternativas (A, B, C, D, E), das quais apenas uma está correta.

2. CARTÃO DE RESPOSTAS: Verifique se as informações que constam no seu cartão resposta estão corretas. Se os dados estiverem corretos, assine o cartão. Caso haja algum erro, notifique imediatamente o erro ao fiscal. Oportunamente, leia as instruções para o correto preenchimento das respostas.

3. PREENCHIMENTO DO CARTÃO DE RESPOSTAS: Verifique seus dados impressos nesta folha. Use caneta esferográfica **PRETA** para preencher **TODO** o quadrículo (a marcação indevida anula a resposta dada na questão). Entregue o cartão-resposta **ASSINADO** no local indicado. Não amasse, não dobre e não suje o cartão-resposta, sob pena do não-reconhecimento pelos equipamentos de leitura.

4. PERMANÊNCIA NA SALA: É vedado sair da sala de provas antes das **16:00** horas, sob pena de desclassificação. O término da prova é às **17:30** horas, impreterivelmente, sob pena de desclassificação. Não há previsão de horário extra para o preenchimento do cartão de respostas.

5. ENTREGA DO MATERIAL E GABARITO: Ao retirar-se da sala, você deverá entregar o cartão de respostas. Pode, contudo, levar consigo o caderno de provas, onde é permitido anotar as respostas dadas (para, depois, conferir com o gabarito a ser fornecido pela Unioeste).

6. Verifique agora se a impressão deste caderno está em ordem e se contém as 24 questões que deve conter. É de responsabilidade do candidato informar ao fiscal de sala os problemas de impressão para que ele providencie a troca de prova, caso contrário, não serão aceitas reclamações posteriores..

Observação: Não esqueça de entregar o cartão de resposta assinado e com a sua impressão digital ao fiscal de sala e pedir a assinatura dele na declaração abaixo que confirma a entrega do gabarito.

7. DECLARO TER RECEBIDO O CARTÃO RESPOSTA REFERENTE À INSCRIÇÃO ACIMA.

NOME DO FISCAL

ASSINATURA DO FISCAL

HISTÓRIA

1. No imaginário dos brasileiros, tão célebre quanto o grito de dom Pedro, às margens do Rio Ipiranga, é o quadro pintado por Pedro Américo por legitimar aquele momento decisivo, em que o Brasil se separava oficialmente de Portugal. Nele, como se pode observar, na reprodução abaixo, nosso primeiro imperador ergue a espada num gesto de desafio, que conta com o apoio resolutivo dos civis que o seguem e das tropas reunidas ao seu lado.



Pedro Américo (1843-1905). *Independência ou morte*, 1888. Óleo sobre tela, 760x415 cm. São Paulo. Acervo do Museu Paulista.

Considerando a imagem acima sobre os acontecimentos que marcaram a independência do Brasil, é correto afirmar que

A.	o movimento de independência de 1822 foi o resultado de uma forte reação das camadas sociais mais pobres, trabalhadores livres e escravos, às pretensões e tentativas das Cortes de Lisboa de restabelecer o pacto colonial.
B.	a Revolução Constitucional Liberal do Porto está vinculada aos conflitos sociais liderados pela burguesia industrial portuguesa que entrou em crise com a concorrência das mercadorias produzidas na Colônia, no início do século XIX.
C.	o quadro de Pedro Américo é considerado uma representação fiel e real de todos os setores que almejavam e lutaram pela independência do Brasil, após a longa e sangrenta guerra civil contra os comerciantes portugueses, liderada por dom Pedro.
D.	na primeira década do século XIX, o reino de Portugal foi palco da revolução Liberal do Porto. Os revolucionários lusitanos convocaram as Cortes Gerais e entre suas deliberações, propuseram o retorno do imperador dom Pedro I a Portugal.
E.	o quadro de Pedro Américo é uma representação elaborada posteriormente à independência que enaltece o suposto ato heroico de dom Pedro I.

2. Leia o fragmento abaixo:

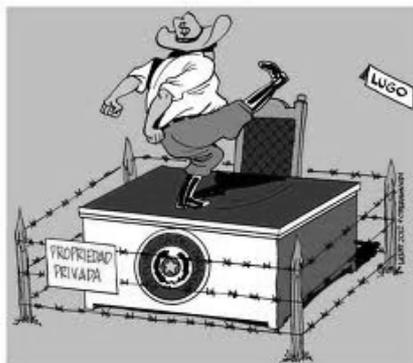
Acender as velas
Já é profissão
Quando não tem samba
Tem desilusão
[...]
Deus me perdoe
Mas vou dizer
O doutor chegou tarde demais
Porque no morro
Não tem automóvel pra subir
Não tem telefone pra chamar
E não tem beleza pra se ver
E a gente morre sem querer morrer.

KETI, Zé. *Acender as Velas*. Compacto - Máscara Negra/Acender as velas. Selo Mocambo. 1965.

De 1960 a 1965 cerca de 42.000 trabalhadores foram desapropriados para alterações urbanísticas na cidade do Rio de Janeiro. Ao dialogar com a temporalidade da produção do samba “Acender as Velas”, é correto afirmar que

A.	a questão destacada pelo compositor se refere à denúncia de mortes constantes nas favelas, motivadas pelo tráfico de drogas e pela violência no morro, descartando qualquer outro problema causado pela desigualdade social.
B.	as condições de atendimento público – médico e hospitalar – consideradas insuficientes na década de 1960, têm neste início do séc. XXI alterações significativas, pois não registram, acima da média permitida, índices de mortes por falta de atendimento.
C.	a movimentação dos trabalhadores por novas perspectivas de trabalho, moradia e condições de vida, só ocorreu em períodos de políticas de expansão de fronteira. Trata-se de um processo que foi denominado como “ação de fronteira”, coordenado pelo Estado.
D.	atualmente o debate sobre a condição da favela como patrimônio tem apresentado controvérsias, principalmente porque ao reconhecer o espaço social da favela se garante investimentos para melhorar as condições de moradia e sociabilidade de seus moradores.
E.	na década de 1960 as condições de moradia nas favelas indicavam certa intensificação dos conflitos pela organização das cidades brasileiras, pautada no que se denominou como remoção para reformas urbanas, aumentando, principalmente, a ocupação dos morros e áreas limítrofes de cidades, como foi o caso do Rio de Janeiro.

3. Analise a charge a seguir:



LATUFF. *Humor Político*. Disponível em: <http://www.humorpolitico.com.br/sem-categoria/partido-colorado-que-esteve-61-anos-no-poder-da-golpe-institucional-no-paraguai/> Acesso: junho 2012.

Sobre as questões vinculadas ao processo de *impeachment* do presidente paraguaio Fernando Lugo, é INCORRETO afirmar que

- | | |
|----|---|
| A. | o afastamento paraguaio das ações comerciais vinculadas ao MERCOSUL foi estimulado pelo acordo de livre comércio firmado entre EUA e Paraguai, o que era uma expectativa do governo Lugo para ampliar sua atuação, mas que desrespeitava a união aduaneira entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai. |
| B. | as negociações iniciadas no final de junho de 2012 entre os países membros do MERCOSUL (Brasil, Argentina e Uruguai) e a China, deixaram o Paraguai fora da reunião comercial entre o bloco e o país asiático. Essa decisão foi tomada como repúdio à condução do processo de <i>impeachment</i> do presidente Fernando Lugo. |
| C. | as tensões envolvendo possíveis desapropriações de terra no Paraguai colocaram em debate a proposta de campanha eleitoral de Lugo, vinculada à Reforma Agrária no país, trazendo à tona questionamentos sobre a atuação de multinacionais e latifundiários em terras paraguaias desde a segunda metade do séc. XX. |
| D. | durante as avaliações do governo de Frederico Franco, instalado a partir de 22 de junho, o senador Álvaro Dias (PSDB) declarou que a ação foi legítima e constitucional. A posição do partido, expressa pelo senador, questionou a postura do governo brasileiro e a incorporação da Venezuela às atividades comerciais do MERCOSUL. |
| E. | o confronto dos “carperos” (sem-terra paraguaios) com latifundiários questiona a legitimidade das propriedades adquiridas, em sua maioria, durante o governo Stroessner (1954-1989), indicando que essa produção não beneficia os paraguaios, pois grande parte das propriedades está vinculada à produção de soja e enriquecimento “estrangeiro”, incluindo grandes proprietários brasileiros que atuam no país. |

4. “A cidade-Estado clássica parece ter sido criada paralelamente pelos gregos e pelos etruscos e/ou romanos. No caso destes últimos, a influência grega foi inegável, embora difícil de avaliar ou medir. No entanto, apesar de traços comuns, o desenvolvimento da cidade-Estado grega e o da etrusco-romana, mesmo admitindo a grande heterogeneidade de evoluções perceptível também na própria Grécia, mostram desde o início fortes especificidades que autorizam a suposição, não de uma simples difusão, mas de uma criação paralela.”

CARDOSO, Ciro Flamarion S. *A Cidade-Estado Antiga*. São Paulo: Ática, 1985, p. 07.

Com relação às características comuns das cidades-Estados clássicas, é correto afirmar que

A.	nas cidades-Estados clássicas, os cidadãos participavam do processo político e não havia uma separação entre religião e Estado.
B.	todos os cidadãos, inclusive os estrangeiros livres que viviam em Atenas, denominados metecos, participavam do processo político nas cidades-Estados clássicas.
C.	trata-se de uma organização política na qual, de forma semelhante às democracias atuais, havia a separação entre os poderes legislativo, executivo e judiciário, bem como entre Estado e religião.
D.	a participação dos cidadãos no processo político se dava unicamente de forma indireta, ou seja, por meio do voto, todos os cidadãos livres elegiam seus representantes para os conselhos e assembleias das cidades-Estados.
E.	nas cidades-Estados etruscas, somente escravos eram excluídos da participação política. Os metecos tinham os mesmos direitos políticos que os demais cidadãos.

5. Durante o século XIV, a sociedade europeia lidou com os impactos da intitulada Peste Negra, sendo INCORRETO afirmar que

A.	a fome e as péssimas condições de higiene contribuíram para o avanço de epidemias e doenças na Europa, dentre elas a proliferação da Peste Negra.
B.	as pulgas de roedores, que disseminavam a doença, levaram pobres e ricos à morte, causando desespero, fuga e isolamento no intuito de evitar o contágio.
C.	a chamada Peste Negra dizimou mais de um terço da população urbana europeia. Muitas cidades desapareceram completamente, caracterizando a peste como uma epidemia urbana.
D.	Giovanni Boccaccio, ao vivenciar esse período, destacou em sua obra “Decameron”, o terror da epidemia em Florença e o questionamento dos preceitos religiosos.
E.	a indagação sobre a razão da doença apontava, para alguns, o castigo divino como possível causa da epidemia, levando muitas pessoas a se autoflagelarem e promover retiros de oração.

6. Sobre o Movimento Iluminista, analise as seguintes afirmações:

I. O Iluminismo foi a corrente de pensamento dominante na Europa, principalmente na França, Inglaterra e Alemanha, no período entre as últimas décadas do século XVII e final do século XVIII.

II. Alicerçado na filosofia e na ciência, herança do Renascimento e tendo como base social as classes burguesas, os iluministas criticavam as instituições e princípios do regime feudal, do absolutismo e da intolerância religiosa.

III. Fez a defesa da teocracia católica, frente aos abusos cometidos pela monarquia absoluta e negou as ideias de progresso e de natureza.

IV. Criticou a independência dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e fez a defesa do pensamento absolutista, justificando o poder dos reis pelo direito divino.

V. Defendeu o desenvolvimento do mercantilismo e do metalismo como políticas econômicas a serem adotadas pelas Monarquias Constitucionais.

Considerando o exposto, assinale a alternativa correta.

A.	As alternativas IV e I estão corretas.
B.	As alternativas III e V estão corretas.
C.	As alternativas III e IV estão corretas.
D.	As afirmativas II e V estão corretas.
E.	As afirmativas I e II estão corretas.

7. Leia o fragmento a seguir:

“Deus chama cada um para uma vocação particular cujo objetivo é a glorificação de Deus. O comerciante que busca o lucro, pelas qualidades que o sucesso econômico exige: o trabalho, a frugalidade, a ordem, responde também ao chamado de Deus, santifica de seu lado o mundo pelo esforço e sua ação é santa (...) o pobre é suspeito de preguiça, que é uma injúria a Deus (...).”

João Calvino apud MOUSNIER, Roland. Os séculos XVI e XVII. In: CROUZET, Maurice. *História Geral das Civilizações*. São Paulo: Difel, Tomo IV, v. I, 1973, p. 90.

Sobre a doutrina Calvinista e as alterações na sociedade europeia do séc. XVI, é correto afirmar que

A.	a descoberta de privilégios para o alto clero católico ao explorar os fiéis despertou nos calvinista a recusa dessa prática e o direcionamento da doutrina para o benefício dos pobres.
B.	a Reforma Protestante como reação à Igreja Católica encontrou na proposição Calvinista a disposição em fortalecer a nobreza europeia, expandindo-se também para as colônias inglesas na América.
C.	as relações de trabalho foram abrandadas nas regiões em que o Calvinismo se disseminou enquanto doutrina, haja vista o reconhecimento do esforço e vocação comunitária para a melhoria da sociedade.
D.	o acúmulo de terras pela Igreja Católica fez com que os camponeses encontrassem apoio nos Calvinistas para que a distribuição de terras fosse realizada para aqueles que abandonassem a preguiça e se dedicassem ao trabalho.
E.	a indicação da moralidade burguesa, como princípio de esforço e dedicação espiritual que se materializa em conquistas terrenas, é utilizada como tentativa de explicar a desigualdade social, estabelecendo o princípio da predestinação.

8. “Às 5 horas da tarde os ânimos já estavam exacerbados, na rua Uruguaiana, onde cada vez mais aumentava a onda popular. A cada bonde que vinha, os mais exaltados armavam lutas com os cocheiros e condutores, até que resolveram arrancar os trilhos existentes nessa rua. Foi crescendo o tumulto. No dia seguinte, o povo virava os bondes que trafegavam pela cidade, sendo já impotente o número de soldados da Polícia para conter a ira popular.”

BARRETO FILHO, Melo e LIMA, Hermeto. *História da Polícia do Rio de Janeiro - aspectos da cidade e da vida carioca* (1870-1889). Rio de Janeiro: A Noite, 1942, p. 105.

Ao discutirmos as motivações e ações vinculadas ao que se nomeou Revolta do Vintém, no final de 1879 e início de 1880, é INCORRETO afirmar que

A.	o descontentamento com o aumento na taxa cobrada pelo transporte coletivo no Rio de Janeiro motivou manifestações antes mesmo que entrassem em vigor os novos valores.
B.	as manifestações populares, expressas na retirada de trilhos, ataques aos bondes e enfrentamentos com a guarda levaram alguns dias para cessar.
C.	o jornalista republicano Lopes Trovão utilizou-se do Jornal Gazeta para convocar a população para contestar o aumento da tributação proposto pelo governo imperial.
D.	as ações que fizeram parte do movimento denominado “Revolta do Vintém” não alcançou êxito. Além de reprimir as manifestações, as taxas do transporte coletivo aumentaram na data prevista.
E.	a polícia contou com a ajuda do Exército para conter os manifestantes, provocando grande número de mortos e feridos durante os momentos de confronto.

9. “No final da década de 20, ocorreu uma das maiores crises vividas pelo capitalismo: a Grande Depressão. Este fenômeno foi determinado por uma crise de superprodução que atingiu todos os países capitalistas.”

MARQUES, Adhemar; BERUTTI, Flávio; FARIA, Ricardo. *História Contemporânea Através de Textos*. 11ª edição. São Paulo: Contexto, 2005. p. 155.

Tendo por base o fragmento transcrito acima, sobre a crise de 1929, é correto afirmar que

- | | |
|----|---|
| A. | a crise de 1929 não afetou a economia brasileira, pois naquela época o Brasil ainda não era um país capitalista. |
| B. | somente os países capitalistas europeus foram afetados pela crise de 1929. Os Estados Unidos evitaram a eclosão da crise com a implantação do <i>New Deal</i> . |
| C. | trata-se de uma crise de superprodução que afetou apenas as indústrias dos países capitalistas. Como na época a economia brasileira baseava-se na produção de café, o Brasil não foi afetado pela crise. |
| D. | trata-se de uma crise que provocou o colapso da economia dos países capitalistas. No caso dos Estados Unidos, marcou o fim do clima de prosperidade da década de 1920, caracterizado pelo grande crescimento da produção. |
| E. | a crise econômica que aconteceu no final da década de 1920 abalou seriamente os países capitalistas, entre eles a Rússia. Assim, essa crise foi uma das principais causas da revolução russa, que implantou o comunismo naquele país. |

10. A concepção de uma sociedade contratual surgiu no século XVIII, nas palavras de Rousseau:

“O verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer isto é meu e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo. Quantos crimes, guerras, assassinios, misérias e horrores não poupou ao gênero humano aquele que, arrancando as estacas ou enchendo o fosso, tivesse gritado a seus semelhantes: ‘Defendei-vos de ouvir esse impostor; estareis perdidos se esquecerdes que os frutos são de todos e que a terra não pertence a ninguém!’”.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. Trad. de Lourdes Santos Machado. São Paulo: Nova Cultural, 1997. p. 87.

Com base no texto acima, é INCORRETO afirmar que

- | | |
|----|--|
| A. | para manter a ordem, os homens criaram o Estado mediante um contrato. Esse contrato tem por finalidade passar ao Estado todos os seus direitos naturais. |
| B. | o homem é naturalmente bom, sendo a sociabilização a culpada pela sua “degeneração”. Isso está relacionado ao surgimento da propriedade privada. |
| C. | o estado civil, diferente do estado natural, faz com que os homens antes de consultar seus desejos consultem sua razão, o objetivo final sempre é a justiça que torne os homens iguais e dê retorno a eles de suas liberdades cedidas. |
| D. | o povo é o verdadeiro fundamento da sociedade, e deve ficar sobre um território que tenha o suficiente para sua sobrevivência, sendo desnecessários grandes impérios, uma vez que quanto mais se estende o laço social, mais este é fragilizado. |
| E. | a origem da desigualdade entre os homens, segundo Rousseau, está na criação do Estado, pois ele instituiu o contrato social e estabelece a propriedade privada. |

11. “Existem hoje no Paraná vinte e nove (29) Terras Indígenas, ocupando as diversas regiões do estado desde o litoral até as margens do rio Paraná. As Terras Indígenas onde está a maioria da população Kaingang localizam-se na área central do Estado, cortando-o transversalmente no sentido nordeste/sudoeste, acompanhando as serras que dividem o segundo do terceiro planalto paranaense.”

MOTA, Lúcio Tadeu. *As Guerras dos Índios Kaingang*. A história épica dos índios Kaingang no Paraná (1769-1924). 2ª edição. Maringá: UEM, 2009. p. 14.

Tendo por base o fragmento transcrito acima sobre a presença de indígenas no Paraná, é correto afirmar que

A.	durante o processo de desterritorialização dos índios Kaingang, todos os membros deste povo foram alojados em Terras Indígenas localizadas no litoral do Estado do Paraná.
B.	todos os indígenas que habitavam a área que corresponde ao atual território do Estado do Paraná foram expulsos, ou aprisionados pelos bandeirantes paulistas durante o século XIX.
C.	as Terras Indígenas onde está a maioria da população Kaingang situam-se nas serras do segundo planalto paranaense, especialmente às margens do lago de Itaipu, formado a partir do represamento do rio Paraná.
D.	com a chegada dos imigrantes europeus, no século XIX, os indígenas deixaram pacificamente suas terras e se estabeleceram em vinte e nove (29) reservas indígenas, todas localizadas no município de Laranjeiras do Sul, na área central do Estado do Paraná.
E.	com a chegada e ocupação pelos brancos da área que atualmente corresponde ao território paranaense, ocorreu um processo de expulsão dos indígenas. Atualmente, a maioria da população indígena vive em áreas denominadas “Terras Indígenas”, localizadas em diversas regiões do Paraná.

12. Entre 1964 e 1985, o Brasil foi governado por militares. Acerca deste período da história brasileira, é correto afirmar que

A.	o regime militar caracterizou-se por restringir as liberdades políticas e de expressão e por atos de tortura contra seus opositores.
B.	durante todo o regime militar, a economia do Brasil ficou estagnada. O ciclo de expansão econômica do país só iniciou com a democratização, em 1985.
C.	durante o regime militar, a censura recaiu apenas sobre a imprensa escrita. Diante disso, vários grupos de esquerda se mobilizaram para lutar contra a ditadura.
D.	o golpe de estado de 1964 não teve apoio de civis e nem de órgãos de comunicação. Mesmo assim, em função do apoio dos EUA, os militares permaneceram no poder até 1985.
E.	no contexto da Guerra Fria, em 1964 ocorreu um golpe militar que derrubou o presidente João Goulart. Os militares assumiram o poder e, em 1968, instituíram o AI-5, que deu plenos poderes aos deputados e senadores.

PORTUGUÊS

Abram Alas

Um estudo do Fórum Econômico Mundial (aquele que se reúne em Davos, na Suíça), publicado no ano passado, situou o Brasil em 52º lugar num ranking de competitividade turística internacional. A colocação até que não seria má, caso o Brasil não tivesse emplacado um primeiro lugar num dos quesitos mais importantes da avaliação: riquezas naturais (que incluem paisagem, natureza, povo, história e cultura).

Os 51 postos que separam uma posição da outra são a medida exata do potencial que temos a desenvolver. O turismo internacional é um segundo pré-sal. Mas, antes de mais nada, é preciso que o brasileiro se dê conta da importância do turismo. No fundo, consideramos o turismo internacional receptivo uma atividade menor. Vender aviões nos dá mais orgulho do que lotar de gringos nossos resorts. Além disso, somos territorialistas – achamos normal que os brasileiros tomem conta de Bariloche no inverno, mas somos receosos da presença ostensiva dos argentinos em Búzios. E muitos de nós acham que o Brasil precisaria primeiro virar a Suíça para depois começar a receber turistas.

No entanto, US\$ 1 deixado por um turista estrangeiro é mais bem distribuído do que US\$ 1 de avião exportado. O turismo é incomparável na sua capacidade de absorver mão de obra não qualificada. Mesmo em lugares desenvolvidos, o turismo é tratado como atividade essencial. No dia seguinte ao ataque às Torres Gêmeas, o prefeito Rudolph Giuliani foi à televisão conclamar o mundo a visitar Nova York. A França não faz distinção entre o turista do Louvre e o das praias da Côte d'Azur.

Não estamos familiarizados com o turismo internacional de massa porque não temos turismo internacional de massa. A África do Sul recebe o dobro de visitantes estrangeiros; a Tailândia, o triplo. O balneário mexicano de Cancún registra quase tantos turistas internacionais quanto o Brasil inteiro.

E o que muitos brasileiros não se dão conta é de que o apelo turístico do Brasil está justamente em não ser como a Suíça... O Brasil não é um destino para todos, mas certamente é para muito mais turistas do que os que têm nos visitado.

E, se a distância e o câmbio são empecilhos, há uma variável em que dá para atuar rapidamente: a informação. Os destinos brasileiros precisam estar disponíveis com serviço atualizado e completo, em inglês e espanhol. Já somos os turistas mais cobiçados do mundo. Está mais do que na hora de nos tornarmos um destino cobiçado também.

Ricardo Freire, revista *Gol* de maio de 2012.

13. Em: *A colocação até que não seria má*, só NÃO tem relação direta com

A.	o ranking de competitividade turística internacional.
B.	o brasileiro que toma conta de Bariloche no inverno.
C.	o primeiro lugar alcançado pelo Brasil em relação às riquezas naturais.
D.	o destaque alcançado em relação as questões sobre o povo, a história e a cultura do país.
E.	o fato do país ter emplacado um primeiro lugar nos quesitos mais importantes da avaliação.

14. A ideia presente em *somos territorialistas*, NÃO é retomada, segundo o texto, apenas em

A.	somos receosos da presença ostensiva dos argentinos em Búzios.
B.	e muitos de nós acham que o Brasil precisaria primeiro virar a Suíça.
C.	consideramos o turismo internacional receptivo uma atividade menor.
D.	vender aviões nos dá mais orgulho do que lotar de gringos nossos resorts.
E.	o Brasil não é um destino para todos, mas certamente é para muito mais turistas.

15. Os alunos <u>que praticam esportes</u> são mais disciplinados. A oração sublinhada tem o mesmo valor que a oração destacada abaixo	
A.	é preciso <u>que o brasileiro se dê conta da importância do turismo.</u>
B.	há uma variável <u>em que dá para atuar rapidamente:</u> a informação.
C.	os 51 postos <u>que separam uma posição da outra</u> são a medida exata.
D.	e muitos de nós acham <u>que o Brasil precisaria primeiro virar a Suíça.</u>
E.	está mais do que na hora <u>de nos tornarmos um destino cobiçado também.</u>

16. <i>Vender aviões nos dá mais orgulho do que lotar de gringos nossos resorts</i> , produz efeito de que	
A.	lotar um resort de gringos é fácil para os brasileiros.
B.	o brasileiro não se orgulha de suas riquezas naturais.
C.	estrangeiros não são bem-vindos em terras tupiniquins.
D.	o comércio é menos importante do que a arte de receber.
E.	a tecnologia de ponta aumenta a autoestima do brasileiro.

17. Em: <i>Além disso</i> , <i>somos territorialistas</i> . A expressão em negrito pode ser substituída, sem alterar o sentido, apenas por	
A.	ademais.
B.	no entanto.
C.	pelo menos.
D.	por outro lado.
E.	em virtude disso.

18. Em: <i>US\$ 1 deixado por um turista estrangeiro é mais bem distribuído do que US\$ 1 de avião exportado</i> , pode-se supor que	
A.	a renda produzida é a mesma tanto que o parâmetro é a quantia de US\$ 1.
B.	a renda produzida pela venda de aviões vai parar apenas nos cofres do governo.
C.	a renda produzida pelo turismo tem o mesmo valor social do que a venda de aviões.
D.	a renda produzida pelo turismo é mais democrática em termos de distribuição social.
E.	a renda produzida tanto pelo turismo quanto pela venda de aviões têm a mesma importância.

19. Em: <u><i>Mesmo</i></u> <i>em lugares desenvolvidos</i> , <i>o turismo é tratado como atividade essencial</i> . O termo sublinhado pode ser substituído, sem alterar o sentido, apenas por	
A.	evidente.
B.	inclusive.
C.	exclusive.
D.	realmente.
E.	igualmente.

20. Em: <i>A França não faz distinção entre o turista do Louvre e o das praias da Côte d'Azur</i> , produz efeito de que	
A.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um mais valorizado do que o outro pelos franceses que lidam com o turismo.
B.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um turismo mais intelectualizado e valorizado e um outro menos importante e mais festivo.
C.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um mais intelectualizado e mais valorizado pelos franceses e um outro menos importante.
D.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um mais intelectualizado e outro mais festivo, no entanto, valorizados de forma igual pelos franceses.
E.	há, respectivamente, pelo menos duas categorias de turismo na França: um mais festivo e intelectualizado ainda que menos importante e outro mais importante por ser mais festivo.

21. Em: <i>O apelo turístico do Brasil está justamente em não ser como a Suíça</i> , NÃO se pode afirmar apenas que	
A.	os apelos turísticos do Brasil não são melhores do que os da Suíça, apenas seriam outros.
B.	<i>justamente</i> reforça as características turísticas do Brasil a serem levadas em conta quando de um destino de viagem.
C.	<i>não ser como a Suíça</i> nos coloca em uma posição que aponto para algumas diferenças em se tratando de apelos turísticos.
D.	<i>não ser como a Suíça</i> poderia produzir como efeito certa desqualificação em termos de apelo turístico por parte de viajantes em potencial.
E.	a Suíça tem os seus apelos turísticos, no entanto, não são esses apelos que os turistas em potencial buscariam ao escolher o Brasil como destino de viagem.

“Eu acredito firmemente que os jovens devem ingressar na política, até mesmo como um gesto de sacrifício pela nação”. <i>Alain de Botton</i> , em entrevista à Revista <i>Filosofia</i> , nº 36, 2012.	
22. Marque a alternativa correta.	
A.	<i>Eu acredito</i> é um recurso linguístico de caráter isento, usado com o objetivo de manipular o leitor.
B.	O uso do verbo <i>acredito</i> implica numa tomada de posição por parte da revista que publicou a entrevista.
C.	<i>firmemente</i> poderia ser substituído no enunciado por <i>duramente</i> , pois os termos definem uma mesma postura.
D.	<i>até mesmo</i> é um recurso linguístico que introduz um argumento para a defesa do ponto de vista do autor exposto na primeira parte do enunciado.
E.	A presença do modalizador <i>firmemente</i> expressa a postura flexível do autor, ao se posicionar sobre o fato de os jovens pouco se interessarem pelos assuntos da nação.

Leia o fragmento abaixo e responda as questões 23 e 24.

“Não li a reportagem completa, porque é claro, não sou assinante da *Veja*, e não tenho ido ao dentista, que parece ser o único lugar onde você ainda encontra a revista, então vou analisar somente o que foi divulgado aqui”.

José Luiz Berg, em comentário sobre a capa da Revista *Veja*, edição 2272 (publicada em seu *blog*).

23. Marque a alternativa INCORRETA.

A.	O uso de <i>é claro</i> provoca tom de humor sobre a sequência do enunciado.
B.	Não ser assinante da <i>Veja</i> e não ir ao dentista, antecedidos e reforçados por <i>é claro</i> , expressam uma crítica do autor ao semanário.
C.	O uso de <i>parece ser o único lugar</i> permite inferir que a revista não pode ser encontrada em outros estabelecimentos, além de consultórios dentários.
D.	<i>aqui</i> remete à capa da revista <i>Veja</i> , fato que só pode ser compreendido a partir das informações citadas abaixo do texto, que permitem contextualizar o termo.
E.	É impossível tecer comentários sobre a capa de uma revista sem a leitura completa das suas reportagens.

24. Sobre o enunciado, é correto afirmar que

A.	<i>você</i> , no enunciado, cumpre o papel de manter uma aproximação entre Berg e o leitor virtual.
B.	o advérbio <i>aqui</i> poderia ser substituído por <i>Veja</i> , já que se trata de um indicador do espaço de onde se fala.
C.	<i>você</i> engloba o autor do enunciado, possíveis interlocutores do blog e qualquer pessoa que frequente um consultório dentário ou não.
D.	ele denigre a imagem dos dentistas que assinam a <i>Veja</i> , que poderiam ser vistos como maus profissionais devido à escolha por aquela revista.
E.	seu meio de divulgação (um <i>blog</i>) não merece crédito algum, pois pontos de vista pessoais só podem ser expressos por fontes autorizadas pelo próprio veículo de comunicação sobre o qual se fala.

REDAÇÃO

Vestibulando:

A seguir, constam as orientações para realizar a Prova de Redação. Leia-as atentamente, escolha um tema e faça o rascunho (se achar necessário) no espaço reservado para isso. Ainda que este caderno deva ser devolvido ao final da prova, o seu rascunho de redação não é considerado para efeitos de aferição de nota no vestibular, valendo apenas o texto que você escrever na folha de versão definitiva.

Além deste caderno, você receberá, portanto, a **folha de versão definitiva**. Nela, você deve passar a limpo o texto definitivo da sua redação, pois é a folha de versão definitiva que a Banca de Redação irá avaliar.

Quanto à folha de versão definitiva:

- ✓ Não preencha o canto superior direito, pois esse espaço está reservado para o lançamento da nota pela Banca de Redação!
- ✓ Não escreva seu nome, nem seu número de inscrição em nenhuma parte desta folha, pois a folha já está personalizada no rodapé!
- ✓ Assine no rodapé da folha.
- ✓ Redija com a caneta fornecida pelos fiscais.

Orientação Geral

Há **duas** propostas sugeridas para redação. Você deve escolher uma delas e desenvolvê-la conforme as determinações solicitadas: tipo de texto, destinatário, linguagem mais apropriada, objetivo que deve ser alcançado.

Os **textos apresentados nas propostas** foram extraídos de fontes diversas e apresentam fatos, dados, opiniões e argumentos relacionados com o tema de cada proposta. Eles não apresentam necessariamente a opinião da Banca de Redação: são textos como aqueles que estão disponíveis na sua vida diária de leitor de jornais, revistas ou livros.

Ao elaborar sua redação, consulte a coletânea e a utilize segundo as instruções específicas de cada proposta. Atente, entretanto, para o fato de que não basta simplesmente copiar passagens ou partes de maneira aleatória. Elas só devem ser utilizadas de forma articulada à posição que você pretende defender. Você poderá utilizar outras informações e argumentos que julgar relevantes para o desenvolvimento de seu texto.

PROPOSTA 01

Escreva uma **CARTA** dirigida à seção “Cartas do Leitor”, da Revista *Galileu*, manifestando sua opinião em relação à temática abaixo.

“Viciados em *games* podem confundir o mundo real e virtual

Joga muito *videogame*? É bom agendar um psicólogo. Segundo uma pesquisa feita pela Universidade Nottingham Trent, na Austrália, e Universidade Estocolmo, na Suécia, viciados em *games* podem fazer coisas no mundo real como se ainda estivessem jogando [...].

No estudo foram entrevistadas 42 pessoas de 15 a 21 anos que jogam *videogame* frequentemente, e algumas delas tinham o que os autores chamaram de Fenômeno de Transferência do Jogo (*Game Transfer Phenomena*, GTP, em inglês). Alguns disseram que viam ‘caixas de energia’ sob a cabeça das pessoas, tentavam clicar num botão de busca quando procuravam por alguém numa multidão ou, por reflexo, até apertavam botões de controle mesmo sem segurar um [...].

Os pesquisadores disseram que o vício em *games* ‘pode ter consequências psicológicas, emocionais e comportamentais negativas, com implicações enormes para desenvolvedores de *software*, pais, legisladores e profissionais de saúde mental”.

Adaptado da Revista *Galileu*, set./2011.

ATENÇÃO

Sua carta deve ter, no mínimo, **20 linhas escritas**.

Assine sua carta com **João** ou **Maria**.

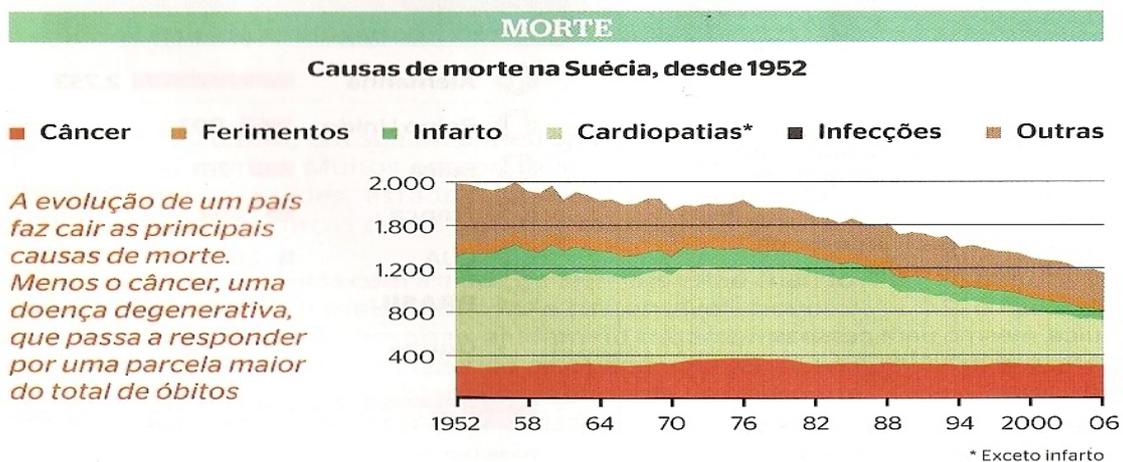
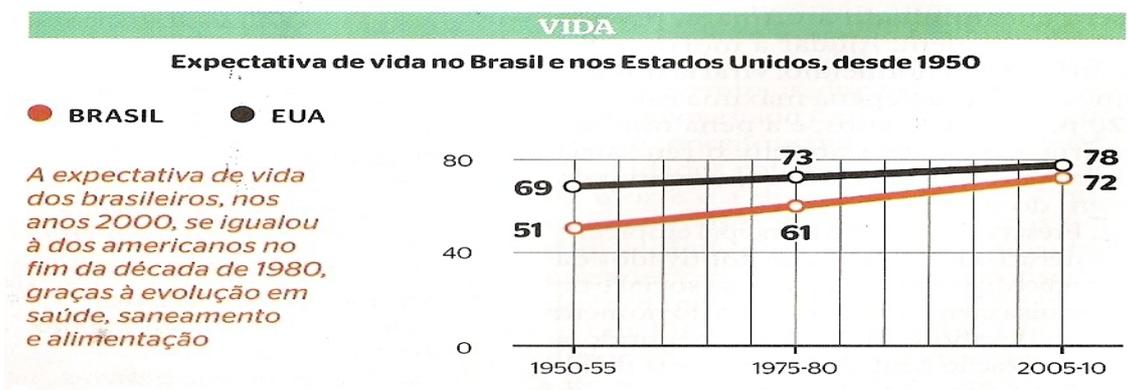
PROPOSTA 02

Escreva um **ARTIGO DE OPINIÃO** para ser publicado na Revista *Época*, focalizando a temática abaixo.

“Ajuda-me a morrer

As leis, no Brasil e no mundo, foram criadas com base na ideia de que todos querem viver – e que tirar a vida, em qualquer circunstância, é um mal. Diante da crescente longevidade humana e da agonia longa e dolorosa de muitos doentes terminais, que persistem meses ou anos em estado muitas vezes vegetativo, esse conceito agora está em discussão. Os cuidados paliativos, a humanização da morte e a discussão sobre em que momento os tratamentos médicos podem ser interrompidos têm se tornado questões centrais de qualquer conselho de ética médica no mundo”.

“Com a evolução das condições de saúde, as pessoas vivem mais – e tendem a morrer vítimas de doenças degenerativas”.



Fonte dos gráficos: Organização das Nações Unidas – ONU – e Ministério da Saúde da Suécia.
Adaptado da reportagem de PONTES, Felipe. *Revista Época*, 25/06/2012.

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	Limite mínimo!
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Não se esqueça de transcrever este texto para a folha de versão definitiva!